

Dezembro, 2019

Comitê Paulista
pela Prevenção
de Homicídios
na Adolescência

Governo do Estado de São Paulo

Governador: João Doria (PSDB)

Vice-Governador: Rodrigo Garcia (DEM)

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Mesa Diretora da 19º Legislatura (2019/2023)

Presidente: Cauê Macris (PSDB)

Vice-Presidente: Gilmaci Santos (REPUBLICANOS)

1º Secretário: Enio Tato (PT)

2º Secretário: Milton Leite Filho (DEM)

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Representante: Florence Bauer

Composição do Comitê

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Presidente: Dep. Estadual Marina Helou (REDE)

Relatora: Dep. Estadual Leci Brandão (PCdoB)

Membros:

Co-Dep. Estadual Fernando da Bancada Ativista (PSOL) | Dep. Monica Seixas

Dep. Estadual Estevam Galvão (DEM)

Dep. Estadual Delegado Bruno Lima (PSL)

Estado de São Paulo

Casa Civil

Membro: Secretário Executivo da Casa Civil Carlos Malufe

Secretaria de Justiça e Cidadania (SJC)

Membro: Secretário da Sec. de Justiça e Cidadania Paulo Dimas Mascaretti

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Membro: Coordenadora do UNICEF em São Paulo Adriana Alvarenga

Equipe Técnica

Mandato Marina Helou

Coordenadora do Comitê: Maria Carolina Schlittler (assessora)
Pesquisadora Chefe do Comitê: Mayara Gomes (assessora)

UNICEF

Danilo Moura (oficial do UNICEF)

Secretaria de Justiça e Cidadania (SJC)

Deborah Malheiros (Coordenadora Geral de Apoio aos Programas de Defesa da Cidadania - SJC)
Thais Lima Vieira (Secretária Executiva do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente Ameaçados de Morte - SJC)

Casa Civil

Célio Soares (Assessor)
Tatiana Garofalo Collavini (Assessora)

Mandato Leci Brandão

Damazze Lima (Assessora)

Mandata Bancada Ativista

Fernando Ferrari (Co-Deputado)

Mandato Estevam Galvão

Marlon Cabral (Assessor)

Mandato Delegado Bruno Lima

Homulo da Silva (Assessor)

Sumário

| | |
|--|----|
| O Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência | 7 |
| Os Comitês pela proteção efetiva de adolescentes..... | 7 |
| Linha do Tempo..... | 8 |
| O Modelo de Governança..... | 9 |
| Linhas de Atuação do Comitê..... | 11 |

O Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência

A proteção à vida de adolescentes demanda um olhar interdisciplinar, interinstitucional e multisectorial. O poder legislativo e o executivo, por meio das pastas da educação, saúde, assistência social, segurança pública, instituições de justiça, as redes de proteção e movimentos sociais são atores estratégicos na garantia do direito à vida de meninos e meninas. Com o propósito de tornar o estado de São Paulo um lugar seguro para adolescentes, no ano de 2018 foi criado o Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência. Trata-se de uma articulação intersetorial e suprapartidária entre a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Governo do Estado de São Paulo.

O Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência (CPPHA) coordena os esforços do parlamento, das instituições governamentais e da sociedade civil com o principal objetivo de reduzir e prevenir mortes violentas de adolescentes paulistas, de 10 a 19 anos.

Os Comitês pela proteção efetiva de adolescentes

Diferentes estados do Brasil têm identificado a necessidade de constituir diagnósticos, fomentar articulações e desenvolver políticas públicas voltadas ao controle das mortes violentas de adolescentes, a partir da agenda de prevenção e com enfoque para a segunda década da vida. Desde 2016 está em funcionamento o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, uma iniciativa de sucesso, premiada internacionalmente. A partir desta inspiração, além do Comitê Paulista, estão em atuação o Comitê para Prevenção de Homicídios de Adolescentes no Rio de Janeiro e o Comitê de Prevenção de Homicídios de Crianças, Adolescentes e Jovens em Salvador e o Comitê Alagoano pela Prevenção de Homicídios de Crianças e Adolescentes.

No estado de São Paulo o protocolo de criação do Comitê Paulista - CPPHA foi assinado em dezembro de 2018, celebrando a parceria na construção e implementação entre as instituições membro da iniciativa. Em março de 2019 a deputada estadual Marina Helou foi nomeada presidente do CPPHA, com a missão de coordenar os esforços do Comitê Paulista para o enfrentamento da violência letal que afeta adolescentes paulistas. O lançamento oficial do CPPHA ocorreu em setembro de 2019, ocasião em que os participes celebraram publicamente a colaboração mútua na construção do Comitê Paulista. O evento teve ampla repercussão na mídia com 13 matérias nos principais veículos de comunicação do País.

Linha do Tempo

2018
Comitê para Prevenção de Homicídios de Adolescentes no Rio de Janeiro

Comitê de Prevenção de Homicídios de Crianças, Adolescentes e Jovens em Salvador

Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios de Adolescentes

Ago/19 - Convite da Deputada Marina Helou aos deputados estaduais para o Conselho Executivo do Comitê Paulista;

Set/19 - Lançamento do Comitê Paulista e 1º Reunião dos grupos de trabalho;

Out/19 - Articulação de atores e instituições interessadas na redução e prevenção de mortes violentas intencionais de adolescentes, com o objetivo de fortalecer as ações do Comitê Paulista.

Comitê de Prevenção de
Homicídios em Alagoas

2016

Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência

Dez/18 - Criação do CPPHA após a assinatura do Protocolo de Criação;

2019

Mar/19 - Nomeação da Dep. Marina Helou como presidente do CPPHA;

Mai/19 - Visita da Dep. Marina Helou ao Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência;

Jun/19 - Reunião entre a Deputada Marina Helou com o Secretário Executivo da Casa Civil, Antônio Carlos Malufe para a implantação do Comitê Paulista;

Jul/19 - Reunião entre a Deputada Marina Helou, com representantes do UNICEF e Paulo Dimas Mascaretti (Secretaria de Justiça e Cidadania) para a implantação do Comitê Paulista;



O Modelo de Governança do Comitê

O Comitê se estrutura a partir da seguinte configuração:



Conselho Executivo



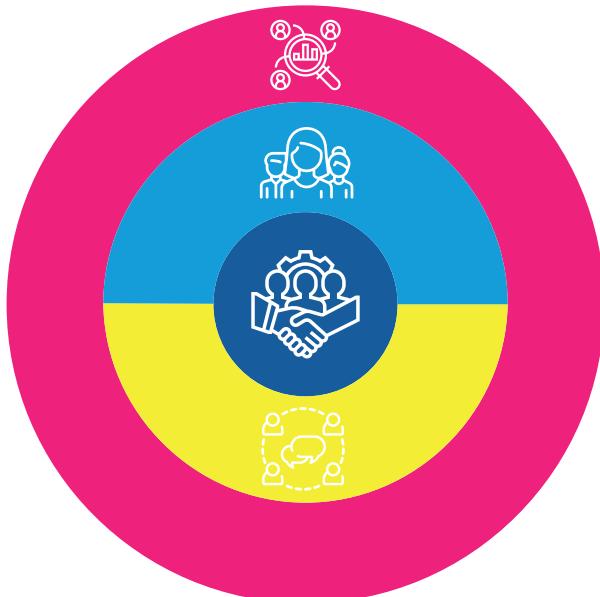
Conselho Consultivo



Conselho Participativo



Equipe Técnica



Conselho Executivo

O Conselho Executivo é composto pelas três entidades que firmaram o Protocolo de Intenções (n. ALESP 5.483/17) em 10 de dezembro de 2018: **Governo do Estado de São Paulo; Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).**

As reuniões do Conselho Executivo são semestrais para:

- Comunicar às três instituições partícipes sobre os andamentos do Comitê: parcerias firmadas, pesquisas em desenvolvimento, financiamentos em curso, articulação com diferentes atores, eventos realizados, publicações;
- Comunicar às instituições partícipes sobre eventuais questões burocráticas/administrativas do Comitê;
- Deliberar questões pertinentes ao desenvolvimento do Comitê.

Conselho Participativo

O Conselho Participativo tem a atribuição de fortalecer as atividades do Comitê. Atua de forma propositiva na construção do plano de trabalho do Comitê e seus integrantes participam, de forma voluntária, da execução de algumas ações. O Conselho Participativo é composto por quatro Grupos de Trabalho os quais, por sua vez, têm como objetivos específicos:

GT 1. Dados, pesquisa e método

Subsidiar pesquisas quantitativas e qualitativas sobre temas relacionados às mortes violentas intencionais de adolescentes no estado de São Paulo, à temática da prevenção da violência e proteção à vida de adolescentes.

GT 2. Políticas Públicas interinstitucionais

Subsidiar as atividades do Comitê no que se refere ao desenvolvimento e articulação de políticas intersetoriais de prevenção e redução de mortes violentas intencionais de adolescentes paulistas.

GT 3. Territórios em pauta

Mapear, identificar e fortalecer atores e coletivos presentes em territórios paulistas vulneráveis ao fenômeno das mortes violentas de adolescentes, articulando sociedade civil e instituições do poder público na construção do Comitê Paulista.

GT 4. Adolescente e justiça

Articular as instituições de justiça do estado de São Paulo (Polícias, Ministério Público, Defensoria Pública e órgãos do Tribunal de Justiça) em torno da construção de protocolos, normativas e programas que garantam a efetiva proteção dos direitos dos adolescentes.

O Conselho Participativo é aberto ao público e a participação nos GTs ocorre de maneira voluntária. Para adesão de novos membros é necessário enviar email para comiteppha@gmail.com manifestando interesse. Cada grupo de trabalho realiza uma reunião por mês, de acordo com a agenda de seus integrantes. A equipe técnica do Comitê é responsável pelo gerenciamento e encaminhamento das decisões dos Grupos de Trabalho, bem como garantir que as ações planejadas nos GTs sejam exequíveis, de acordo com a estrutura e recursos disponíveis.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo tem como escopo aconselhar e sugerir propostas ao Conselho Executivo, bem como desenhar estratégias que poderão ser utilizadas na execução das atividades do Comitê.

Equipe Técnica

A Equipe Técnica é responsável pela execução e desenvolvimento das ações cotidianas do Comitê deliberadas pelos Conselho Participativo e Executivo. O corpo técnico do Comitê conta com a participação de especialistas na área da segurança pública, justiça criminal e juventudes, no campo da pesquisa e do sistema de proteção aos adolescentes.

Linhas de Atuação do Comitê

A atuação do Comitê, em suas diversas instâncias, se estrutura a partir das cinco linhas, cujas ações são construídas e implementadas a partir da equipe técnica e priorizando a participação da sociedade, por meio das reuniões do Grupo de Trabalho:

Institucional

Institucionalizar o Comitê, por meio da captação de recursos, articulação e capacitação da equipe técnica, desenvolvimento de parcerias com instituições e atores interessados na redução de mortes de adolescentes.

Produção de conhecimento

Compreender o perfil dos adolescentes paulistas vítimas de mortes violentas intencionais (e outros temas correlacionados à agenda de prevenção de homicídios e a rede de proteção ao adolescente) para o desenvolvimento de pesquisas, indicadores, diagnósticos.

Políticas Públicas

Fomentar políticas públicas, protocolos, recomendações, normativas para instituições do poder público (executivo, legislativo e sistema de justiça), bem como indicadores de monitoramento, construídos de forma intersetorial, e com o objetivo de promover a prevenção e redução das mortes violentas de adolescentes.

Incidências

Pilar responsável pelas ações diretas do Comitê nos territórios e espaços de incidência, especificamente: (i) pela circulação nos territórios do estado, em busca de identificar os eventos relacionados ao assunto; (ii) pelo diálogo e oferecimento de suporte às famílias afetadas; e (iii) pela articulação com atores locais tais como escolas, igrejas, organizações sociais e órgãos de segurança, a fim de garantir diferentes perspectivas e recomendar encaminhamentos

Difusão de conhecimento

Divulgar ações e conhecimento produzidos pelo Comitê referentes às temáticas correlacionadas, como a prevenção e redução de homicídios, construção e fortalecimento da rede de proteção aos adolescentes. Pilar responsável por ampliar a visibilidade da pauta e dos trabalhos realizados pelo Comitê, sensibilizando cidadãos e atores sociais sobre essa questão, por meio da (i) organização de encontros; (ii) realização de audiências públicas; (iii) participação de entrevistas e debates; (iv) produção de uma campanha de mobilização e (v) produção de publicações e instrumentos de sensibilização.

Com o propósito de reduzir e prevenir mortes violentas de adolescentes paulistas, algumas atividades já foram desenhadas pela equipe técnica e pelos Grupos de Trabalho do Comitê. Para acompanhar escreva um email para: comiteppha@gmail.com

Proteger a vida de meninos e meninas paulistas exige um esforço coletivo do poder público e da sociedade civil que assegure a criação de políticas de prevenção de homicídios de adolescentes no estado.



para cada criança



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA



comiteppha@gmail.com